

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

**ASSIGNATURAS**  
 PAGAS ADIANTADAS. Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.  
 Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA  
 Redactor: FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

**ANNUNCIOS**  
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com comunicados e reclames 60 réis.  
 Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.



VILLA VERDE-1904

## RESURREIÇÃO DE CRISTO

Cumpriram-se as prophcias.

«E' preciso, disse Jesus aos seus discipulos, que o Filho do Homem seja entregue ás mãos dos peccadores, que seja crucificado e que resuscite ao terceiro dia».

A resurreição do Filho de Deus é o motivo culminante da Fé christã; synthetisa os vaticínios de todos os prophetas, resume toda a verdade evangelica, é a prova inconcussa da divindade do Redemptor.

Debalde se esforça a critica negativa em architectar argumentos para demolir o deposito da crença dos povos christãos, já adulterando a historia, já interpretando-a a seu talante; ora negando os milagres em face da sciencia, ora estabelecendo ridiculo paralelo entre a narração evangelica e o alkorão. O Evangelho apoia-se na realidade dos acontecimentos; morte e resurreição do Filho de Deus não admittem contestação. Negar a vida e evangelisação de Christo é o mesmo que negar a missão apostolica de Pedro e Paulo em Roma, é o mesmo que negar toda a historia.

Os vultos mais proeminentes do racionalismo moderno — Straus, Renan e Reuss — amontoaram sophismas tendentes a desvirtuar as narrações evangelicas, izas não conseguiram senão tirar conclusões ridiculas dos principios que

estabeleceram. Não investigaram com rigor logico, por que não pretendiam reconstituir a verdade, o seu intuito era negal-a, atacar a sua seus fundamentos. E a verdade, fleou o que era, ou antes fortaleceu-se, por que os seus defensores despertaram. A investigação historica vigorizou-se; e novos apologistas, entre os quaes occupa lugar distincto o sabio Vigouroux, emprehenderam novos estudos, em documentos originaes e monumentos de toda a ordem. A escola racionalista bate em retirada e a Fé tem hoje, como sempre, exirenuos defensores. A resurreição de Christo é pois, um facto historico que a critica negativa não consegue pôr em dúvida.

A historia e a tradição, investigadas criteriosamente, não deixam dúvida á cereza da resurreição de Christo; as suas promessas e os seus vaticínios sobre o juizo universal lançam em nosso espirito igual certeza da resurreição da humanidade.

Como é sublime o credo da Igreja, como são consoladoras as promessas de Christo!

A.

## Gloria in excelsis!

Ao meu bom amigo, sr. Conde de Bertandos

Aquelle que radica no coração humano a virtude da humildade, nascendo no mais pobre tugurio; Aquelle que desde o opprobrio até o açoitado fóra victima da multidão ignara, para evidenciar o seu amor pelos homens,

ala-se por entre espiraes de incenso e por entre um coro de saudações, deixando estupefactos os guardadores do sepulchro.

*Surrexit, non est hic, ecce locus ubi posuerunt eum.*

Assim se explica a surpresa judaica no desaparecer do tumulo o martyr do Golgotha; assim se demonstra como muitas vizes o vilipendiado se converte em vilipendiado, como o innocente e o justo tem mais cedo ou mais tarde o premio das suas virtudes.

Por isso a Cruz, symbolo do grande Martyr, é hoje recebida em todo o orbe catholico com as mais vivas demonstrações de regosijo; porisso, as lances dolorosissimos que forçaram as palavras: *sitis, tenho sede; mulier, ecce filius tuus, mulher, eis ahí o teu Filho*, tem hoje por epilogo a hosanna universal:

*Gloria in excelsis!*

Sim. Foi cumprida a prophcia: Morreu e resuscitou!

O exemplo da resurreição de Jesus — *Consummatum est*, quadro doloroso a que assistiu Maria; a condemnação da incredulidade n'esse — *Surrexit, annunciando pelo Anjo ás santas mulheres; Surrexit* que se tem repercutido no dia de hoje com o maior jubilo em todo o mundo catholico e que ha-de repercutir-se através de todos os seculos e de todas as gerações, por mais rijos que soprem os ventos da impiedade, por mais esturdadas que se estabeleçam as trincheiras do materialismo!

E' por isso que hoje ao ouvirmos do nosso bom parcho as suaves palavras — *Surrexit, non est hic*

E, dirigindo-se a Sergus, acrescentou:

— Tu ficas, não é verdade?

Depois, sem esperar pela resposta do amigo, concluiu:

— Estou ao seu dispor, meu caro senhor.

E sabiu com o extranho.

A porta esperava uma carruagem. O desconhecido subiu e viu Pedro dirigir para a casa uma saudação cordeal, com a mão.

Assim que a carruagem começou a andar, pretextando o desejo de baixar a vidraça, o socio debruçou-se á portinhola.

A janella do primeiro andar, uma mulher emoldurada pela cortina levantada, seguia-os com a vista. — Ao vela, o extranho perturbou-se, e recuou, bruscamente, para o fundo do coupé.

Conservou-se assim, immovel, sem que transparecesse nenhum dos seus pensamentos. Todavia, quando n'um cotovello da rua Pedro torceu a campainha para chamar a criada, a janella de Martha, ainda á espreita por trás das cortinas, o extranho não pôde reprimir um sorriso, meio zombateiro meio triste, que certamente teria incommodado Pedro se, menos occupado com a

se juncam de verde a de petalias as entradas dos palacios e os estradosinhos das chaupannas; n'um côro uniforme de alegrias, ajalhumos e beijamos reverentes a Cruz, que hoje nos visita, entrando engalanada e perfumada em nossas habitações, robustecendo-nos na graça, corroborando-nos na fé, fortificando a uns nas suas legítimas expansões de contentamento, dulcificando outros nas suas lagrimas a nas contrariedades da vida!

E' por isso que esse symbolo immorredeiro da nossa fé — a Cruz, ha-de brilhar sempre na cupula branqueada dos templos e no interior das casitas; no peito dos prelados e no diadema dos reis; no tópo dos mastros e no tópo das nossas bandeiras!

Salve, labaro sacrosanto!

F. A. Pereira de Castro.

Reuniu o conselho d'Estado sob a presidencia de el-rei, prorogando as cortes até 16 d'Abril com faculdade de nova prorogação até ao fim do corrente mez.

### Rectificação

No primeiro periodo do artigo «Oliveiras» (Secção Agricola) publicado no ultimo numero do nosso jornal, onde se lê «substituir as arvoredos bravas, taes como» deverá lêr-se «substituir as arvoredos bravas pelas fructiferas e uteis, taes como oliveiras e macieiras».

mulher amada cujo delicado perfil se desenhava, indéciso, no retângulo da janella, se houvera dado ao trabalho de observar o seu companheiro:

Assim que perdeu de vista a carruagem, que levava o marido e o desconhecido a casa do notario onde devia assinar-se a escriptura da sociedade, Martha deixou cahir a cortina.

Pensativa, foi sentar-se deante do fogão e, durante alguns instantes, ficou immovel a ver as faiscas saltarem do lume com uma crepitação monotona e subirem para a chaminé.

Causava-lhe surpresa o sentir-se ainda melancholica, mesmo depois da boa noticia que lhe fóra annunciada. Mas, por mais satisfeita que estivesse com a solução inesperada que se apresentava, assegurando a paz da sua vida e da do marido, ainda hontem ameaçada pela ruina provavel da casa, Martha não podia furtar-se a accoifar com tristeza a entrada d'um extranho no nielo d'elles, na estreita solidão da sua felicidade.

Continua.

## FOLHETIM

LANO & GALLUS

### PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

V

Por um phenomeno bastante singular, pareceu-lhe, ao examinar as furtadellas aquelle «peralta» sentado ao lado, que «o resto» estava chegado.

E, o que talvez o confirmou n'esta impressão, foi um gesto do socio — gesto instinctivo, immediatamente reprimido, mas que Sergus apanhara n'um furtivo relance d'olhos.

O desconhecido, effectivamente, ao ouvir o nome de Martha tivera um fremito rapidamente reprimido; mas, observando-o, afigurou-se ao velho caixa que o espirito d'elle estava, presentemente, alerta.

Durante alguns momentos, Sergus e o socio ficaram em presença um do outro. Pedro demorára-se em cima, ao pé da mulhêr e, entre os dois homens, estabeleceu-se um silencio incommodo apenas perturbado pelos rumores da officina. De resto, como o caixa se poz novamente a trabalhar, nem sequer trocaram um olhar — absolutamente extranhos um ao outro.

Finalmente, ouviram-se os passos de Pedro que voltava e o socio levantou-se, impaciente por se vêr lá fóra.

Ao som da voz da esposa de Fontaleyrac, que fazia, do alto da escada as ultimas recommendações ao marido, elle voltou-se um pouco, com uma expressão de surpresa.

— Pede ao senhor Sergus que tenha a bondade de passar a noite connosco, dizia Martha.

O caixa, ao ouvir o seu nome, prestou attenção, mas não se voltou e escapou-lhe o novo gesto do extranho.

Pedro appareceu então. — Tinha-se preparado para sahir.

Peço-lhe desculpa de o fazer esperar, disse elle, mas tinha umas ordens para dar em casa. Espero devor-lhe a honra de jantar hoje connosco.



## Palestrando . . .

O dito, dito; e cá estamos de novo na berlinda por havermos prometido uma nova de importância aos nossos estimados assignantes e leitores, para poderem apreciar por occasião da Paschoa.

Dizemos, de importancia porque o é na ordem social.

Foi ha dias votada no parlamento francez, por grande maioria de votos, a proposta concedendo á mulher o direito de eleitoria e de elegivel.

Não fazemos comentarios, mas com a devida venia... permittase-nos dizer que se tudo já anda muito tórto com a influencia do bello sexo por traz da cortina... o que por ahí não irá se a moda chega a assentar os seus arraiaes na politica e na barocracia portoguezas; o que não irá por esse paiz fóra ao sermos perseguidos pelo bello sexo... em vespéras eleitoraes.

E' caso então para fazermos nossas as palavras de um grande general francez ao curvar-se e ao ouvir sibilar por cima da cabeça as balas inimigas:

*Telles visites méritent bien une continence...*

Pudéra.

*La marée monte...*

## CORREIO DAS SALAS

Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo, sr. Antonio Gomes de Moura d'Almeida, abastado do concelho.

Acha-se entre nós com sua ex.<sup>ma</sup> familia o nosso subscriptor e amigo, sr. João Francisco d'Araujo Braga.

Tem estado incommodado, mas va em via de restabelecimento, o nosso subscriptor e amigo, sr. Joaquim José de Oliveira, abastado proprietario, da freguezia d'Azdeas.

Passaram na sexta-feira n'esta villa em direcção a Braga, o sr. Gaspar Pereira Pinto de Mello Abreu e Lima, suas ex.<sup>mas</sup> esposa e cunhada D. Anna e D. Laura de Freitas Sampaio Pereira de Castro.

### Aos Interessados

O sr. José Antonio Lopes de Castro Torres, irmão do nosso subscriptor e amigo sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, acaba de abrir no Rio de Janeiro no seu estabelecimento mais uma secção ou escriptorio para negocios forenses.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que va publicado na secção competente.

### Caminho de ferro do Valle do Lima

Realizou-se na ultima segunda-feira em Lisboa, perante o conselho de Administração dos caminhos de ferro do Estado, o concurso por 93 annos das linhas ferreas do Alto Minho, — Braga a Monsanto, de Braga a Guimarães, e do Valle do Lima, Vianna do Castello a Ponte da Barca.

Appareceu um unico concorrente, o sr. Semple George Blackwood, subdito inglez. Na sua proposta fixa em 19:999\$000 o capital kilometrico, base de garantia de jure. Para director tecnico, da construcção das tres linhas, indica o proponente, o sr. Arnaldo de Novaes Guedes Rebello, engenheiro distincto que serviu no caminho de ferro do Douro e foi director das Obras Publicas da provincia de Angola e do caminho de ferro de Louanda a Ambaca.

Mr. Blackwood declara aceitar todas as condições do programma.

O jury do concurso era composto pelos srs. conselheiro Siverio Pereira da Silva, presidente; Justino Teixeira e Fernando de Souza, vogaes; e D. João de Alarcão, na qualidade de representante do sr. Procurador Geral da Corôa.

A proposta foi em seguida presente ao sr. ministro das obras publicas, que a aceitou, de accordo com o jury, sendo portanto adjudicada a construcção e exploração das linhas do Alto Minho á firma proponente.

Em Braga, Vianna do Castello, Ponte do Lima e Arcos do Val-Do-Vez houveram varias manifestações de regosijo publico ao ser conhecida a noticia da adjudicação.

Oxalá que o sr. Conde de Paçô Vieira deixe o seu nome vinculado a tão importante melhoração para este até hoje tão desprezado torrão patrio, e que de harmonia com o illustre titular, o nobre deputado por este circulo estude a melhor fórma de attender aos interesses da séde d'este concelho, como é de esperar, assim como da do concelho, sempre que se trata de melhorações — de alta importancia para esta terra.

Depois d'isto manifestar-nos-hemos e diremos do nosso justo regosijo.

### Comicio

Teve lugar na semana passada, no theatro de S. Geraldo em Braga, um comicio, promovido pelo commercio d'aquella cidade, contra as propostas de fazenda que, como se sabe, foram postas de parte.

Discursaram differentes oradores, alguns dos quaes, excedendo-se em allusões republicanas e fugindo do fim para que fóra convocado o comicio, provocaram «não apoiados» e manifestações que podiam ter funestas consequencias, se não fósse evidente a muita prudencia da digna autoridade administrativa e da cordura do presidente do comicio.

Bom era que os srs. pescadores de aguas... turvas... reservassem as suas paixões partidarias para as reuniões convocadas *ad hoc* e não para aquellas onde apenas se trata e se discute um assumpto meramente distincto, para que são convocados cidadãos de diversas convicções politicas, e onde todos devem por igual ser acatados.

### Lutuosa

Finou-se ha dias o sr. Manoel Francisco de Pinho, abastado proprietario de Soutello e thio do nosso amigo sr. Alvaro d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio.

O seu funeral foi, segundo nos

informam, bastante concorrido. o que hem justifica o aprego das excellentes qualidades de caracter da finado e da consideração votada ao nosso amigo sr. Feio, a quem por este meio apresentamos as nossas condolencias. Pegaram ás toalhas do caixão os seguintes cavalheiros srs. dr. José Luciano Teixeira de Sepulveda, dr. Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa, dr. João Julio Vieira Barbosa, dr. Francisco Ferreira Monteiro, dr. Abel Soares Rodrigues, e Alberto Joaquim Machado Villela.

Foram portadores de «bouquets» os srs. Bento d'Araujo Azevedo V. Feio, Antonio Gomes de Moura Carneiro e Avelino do Nascimento Peixoto.

Recbeu a chave do caixão o parente e particular amigo do sr. Alvaro Feio, sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, muito digno administrador do concelho.

Em Beja, onde se encontrava ha annos, acaba de succumbir aos estragos de uma flagelladora doença, o nosso estimadissimo amigo, sr. dr. Antonio Augusto d'Oliveira, illustre capitão medico do regimento de infantaria n.º 27, aquartellado n'aquella cidade.

O distincto medico residiu durante muito tempo em Vianna do Castello, onde grangeou geraes sympathias, já pelo seu trato affavel e attrahente, já pela sua alma propensa ao Bem sempre que fossem precisos os serviços da sciencia, de que foi sollicito cultor.

A seus irmãos e nossos amigos, sr. dr. Luiz Augusto d'Oliveira, rev. José Joaquim d'Oliveira, abbade de..., bem como á demais familia enlutada a expressão sincera dos nossos pezames.

Falleceu ha dias repentinamente em Fontão, concelho de Ponte do Lima, o nosso amigo, rev. José Antonio Pereira d'Almeida, dignissimo abbade d'aquella freguezia, onde era parcho ha 15 annos e onde era altamente querido dos povos d'aquella freguezia.

O seu funeral foi muito concorrido.

Era natural da freguezia de Annaes, do concelho de Ponte do Lima, onde residem ainda seus paes.

O sr. abbade de Fontão era um orador que se ouvia com agrado, fazendo por amoldar-se ao auditorio.

Mercê do seu trato bondoso, da sua illustração, da sua vida exemplar, vivia cercado das mais hem merecidas provas de estima e de respeito por parte dos seus parochianos e de todos aquelles que tratavam com elle de perto.

Alegre, excellente cavaqueador, uma vez encontrado não era facil esquecer-se esse prototypo do ecclesiastico despretençioso, delicado e affavel.

D'aqui e da aliás justa reclamação da sua familia para ser o seu cadaver sepultado na terra da sua naturalidade (residencia de seus paes) e da expressa vontade do fallecido, derivou um pequeno conflicto; porisso que o povo de Fontão chegou a tocar os sinos a rebate quando foi tentada a conducção do cadaver, a qual, para ser levada a effeito, foi necessaria uma força de cincoenta praças de infantaria 3 que acompanhou o feretro até Ponte do Lima.

Depois d'um prolongado soffrimento foi ante-hontem victima da terrivel tuberculose o sr. Avelino da Costa Faria, empregado no cartorio do 3.º officio desta comarca.

O infeliz deixa na orphandade quatro creanças.

Paz á sua alma.

### Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem d'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,882	480
Dito amarello		470
Centeio		640
Milho alvo		600
Feijão branco		16000
Dito amarello		700
Dito fradinho		700
Paingo		700
Batatas		600
Azeite almude		45200
Ovos, 8 por		80

## LIVROS & JORNAES

### In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um logar *hors-legne*.

No livro em questão decorrem a pressa e rlegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes eem ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estadantes, lentes e futricas, tricanas e bedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho, cujas a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brihante e viva.

### Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

### Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventureosa jornada da India, a empreza do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua acquisição acililtada o mais possivel.

### Encyclopedia das Familias

Entrou no seu 18.º anno a «Encyclopedia das Familias», uma das melhores e mais baratas revistas que se tem publicado n'este paiz. Felicitamos os seus incapaveis editores, os srs. Lucas-Filhos a fazemos votos pelas prosperidades da tão util publicação.

O seu preço é medicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se na empreza editora de Lucas-Filho, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

As nossas felicitações.

### As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Lisboa



& C.<sup>a</sup>, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similiares em todos os países, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—anticipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido. le-

vando-lhe sómente a virgindade material penhor pelo qual o arranja. Esta classificação da Prevost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahio o 1.<sup>o</sup> volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amelia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libano & C.<sup>a</sup>—rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

**Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior**

O nosso presado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

Recebemos e agradecemos o 1.<sup>o</sup> fasciculo.

**Alma Portuguesa—A restauração de Portugal**

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo henemerito editor sr. José Bastos, o indefexo proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

*Alma Portuguesa—Restauração de Portugal* é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela penha brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está, descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

**gonho e Mysterio**

É o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo eheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

## ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

No dia 24 de Abril proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, entra em praça e será entregue a quem maior lanço offerer o predio Campo do Chonzo, no sitio d'este nome, freguezia de Atheães, pertencente a José de Magalhães, e irmã Maria, herdeiros de Manoel de Magalhães, moradores em Villa Secca, da mesma freguezia, pelo valor de 138\$920 reis, sendo o seu producto para pagamento da contribuição predial devida á Fazenda Nacional, como consta da respectiva execução.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, herdeiros e legatarios que se julguem com direito ao dito predio, para o deduzir dentro do praso legal, pelo cartorio do 4.<sup>o</sup> officio.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1705) N. Souto.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a citar mancebo refractario, Agostinho, filho de Antonio Luiz Gomes e

Francisca Dias, natural da freguezia de Barbudo, d'esta comarca, e ausente nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de 10 dias, passados trinta, contados da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo», e na «Folha» da localidade, pagar na Recebedoria d'esta mesma comarca, a quantia de 300\$000 réis' custas e sellos da execução que o Ministerio Publico, nos termos do artigo 173.<sup>o</sup> do decreto de 24 de dezembro de 1901 lhe move; ou nomear á penhora bens sufficientes para seu pagamento, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente, e seguir a mesma execução seus termos até final.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1706) N. Souto.

O escrivão

Francisco Assis de Faria.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terreiro officio correm editos de trinta dias a citar os credores — Bento dos Santos Ferreira, — Domingos Gomes da Costa, — Manoel Luiz da Costa, — Boaventura José Antunes, — Boaventura José da Cunha, este, da freguezia de São Pedro de Me e relim aquelles da de São Paio de Merelim,

e todos da comarca de Braga, o reverendo Manoel José Gonçalves, parcho d'Areias, comarca de Barcellos, a fim de assistirem a todos os termos do inventario orphanologico, a que se procede por obito de Domingos Fernandes de Macedo, que foi da freguezia de Cabanellas d'esta comarca, e deduzirem os seus direitos, querendo, sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario até final.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1704) N. Souto.

O escrivão.

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 3.<sup>o</sup> officio, correm editos de trinta dias, a citar os coherdeiros Antonio Cerqueira e Francisco Cerqueira, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final, no inventario a que se procede por obito de Maria Antonia Cerqueira, que foi da freguezia de Gomide, d'esta comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,

O juiz de Direito,

1698) N. Souto.

O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL

**JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES**

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.<sup>o</sup> 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que for concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brazileiros.

1707



**FLORES**

Fazem-se com toda a perfeição: assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia.—Carlota Santos—

VILLA VERDE.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Maria Roza Fernandes, que foi de Godinhaços, correm editos de trinta dias, a citar o coherdeiro Bernardo de Oliveira, ausente no Brazil, para todos os termos até final, do mesmo inventario.

Verifiquei

O juiz de direito,

N. Souto.

1701) O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Manuel Pereira de Azevedo, que foi da Lage, correm editos de trinta dias,

Antonio Pereira de Azevedo, solteiro, pubere, ausente, em parte incerta do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario.

Verifiquei

O juiz de direito,

N. Souto.

1702) O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Narciso José Saraiva, que foi de S. Christovão do Pico correm editos de trinta dias, a citar o interessado, Silvestre José de Souza, ausente no Brazil, para todos os termos do mesmo inventario.

Verifiquei,

O juiz de direito,

N. Souto.

1703

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.



## A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e creanças

1.<sup>a</sup> edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno. 400  
Semestre 2100 | Anno. 900

2. edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno. 3000  
Semestre 1600 | Anno. 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chad o) 73, 75—Lisboa.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que empresa Belem & C.<sup>a</sup> vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, oferece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

te esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos gravuras.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, o no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.<sup>o</sup>

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.<sup>a</sup> cadeira do Athenaeo Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e a industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha em proximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimem a quem o requisitar

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Enery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 18 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: **As Duas Orphãos, da Conspiradoi, da Linda de Chamounise e da Martyr.** Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e misteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancao lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuid gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recobem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ASSIGNATURA PERMANENTE

## O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contectura das scenas, que constituem o entrecht do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.<sup>a</sup> a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e do Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belém

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via. Pedidos aos editores BELEM & C.<sup>a</sup>, rua do Marechal Salzedo, 62, — Lisboa.

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.<sup>o</sup>, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 16 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Preço mensal, reis 300

# ABC

## DO POVO

Para aprender a ler

Por THOMAS COLLETT

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 26 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.<sup>o</sup>—LISBOA

Accitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 12 volumes illustrada com numerosas gravuras em madeira, e repodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.<sup>a</sup> edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.<sup>a</sup> e a 2.<sup>a</sup> completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 38000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

## TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino Porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

rata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doengas dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 800 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1904,  
Administrador, BERNARDO A. DE SA PEREIRA.